



>> Curtas

Alunos sem acesso a pornografia

Os computadores rede pública e privada de ensino do Rio vetarão o acesso dos alunos a qualquer site da internet cujo conteúdo faça apologia a drogas, pornografia, pedofilia, violência, armamentos ou a preconceito. O projeto, da vereadora Liliam Sá (PR), aprovado ontem, obriga o uso de tecnologia de filtragem por parte das escolas.